

TRANSFORMAÇÃO

EMBAQUIM

De vinhos e sutiãs

Especializada na transformação de sacos plásticos com bocais, a **Embaquim** (São Paulo, SP) acaba de lançar uma embalagem voltada ao setor vinícola. Trata-se de

uma bolsa plástica inserida numa caixa de papelão - sistema também conhecido como bag-in-box - detalha Ronaldo Canteiro, diretor. "Comporta cinco litros de vinho e, em função da elevada barreira ao oxigênio e vapor d'água, evita a oxidação da bebida", ele garante. O produto é uma alternativa aos tradicionais garrafões de vidro e a manutenção das características do vinho por até um mês após o envase resulta da estru-

tura plástica da bolsa, composta por filme de poliéster laminado com película de polietileno (PE) metalizado, descreve Canteiro. "Também fornecemos as enchedeiras, máquinas para a dosagem volumétrica do líquido", ele encaixa, arredondando o preço do equipamento em R\$ 15.000.

Outra atração - algo inusitada, diga-se de passagem - do portfólio da Embaquim é o bojo para sutiã, nome de uma

pequena bolsa plástica de filme de poliuretano (PU) preenchida com óleo de silicone. Segundo Canteiro, o produto age como um amplificador das formas naturais das mulheres que consideram exagerados os efeitos dos implantes de próteses de silicone. "Por ano, fornecemos cerca de 1 milhão de unidades e, até agora, não houve registros de rompimentos das bolsas de PU", ele conta. •